

CNPJ nº 11.350.542/0001-00

Relatório da Diretoria

A DIRETORIA

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)		
	2010	2009
Despesas operacionais	(4)	—
Despesas gerais e administrativas	(4)	—
Prejuízo do exercício	(4)	—
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		
Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método indireto		
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2010 e Período de 03 de Novembro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009 (Em milhares de Reais)		

indicados em contrário. **a. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para a milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **b. Imobilizado:** • Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos de geração, em sua totalidade, como custos de implantação do parque eólico. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. **c. Redução ao valor recuperável:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010 não houve indicação, seja por meio de fontes de informações externas ou internas, de que algum ativo tenha sofrido desvalorização. Dessa forma, o valor contábil líquido registrado dos ativos é recuperável. **d. Capital social:** O capital social é composto de 4.093.262 ações ordinárias nominativas sem valor nominal perfazendo o montante de R\$ 4.093. **e. Resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. O prejuízo da Companhia é basicamente constituído de suas despesas pré-operacionais. **f. Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia optou pelo recolhimento do imposto de renda e a contribuição social com base no lucro presumido. Devido ao período pré-operacional a Companhia apresenta prejuízo no exercício. **g. Informações por segmento:** A Companhia não elaborou suas demonstrações por seguimento conforme orientação do CPC 22, devido sua operação não possuir segmentos distintos sendo sua atividade a geração de energia elétrica através de fontes alternativas exclusivamente. **h. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) requerem que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir destas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas trimestralmente pela administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no período no qual tais estimativas são revisadas e nos períodos futuros afetados.

4. Caixa e equivalente de caixa:			31/12/2010	31/12/2009
Banco conta movimento			389	-
Total			389	-

31/12/2010			31/12/2009		
Item	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada	Valor líquido
838	-	2.838	-	-	-
256	-	1.256	-	-	-
094	-	4.094	-	-	-
094	-	4.094	-	-	-

As imobilizações em curso registram os gastos com a implantação do projeto do parque eólico. Em 27 de dezembro de 2010 a Companhia assinou contrato de fornecimento de construção civil com o consórcio Queiroz Galvão e Mercúrios, efetuou um adiantamento no valor de R\$ 1.256 que está registrada no grupo imobilizado em curso na rubrica de adiantamento a fornecedor.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas das contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

social no montante de R\$ 4.093, estava representado por 4.093.262 ações ordinárias nominativas sem valor nominal sendo 4.093.261 ações ordinárias para a Renova Energia S.A. e 1 ação ordinária para Renato do Amaral Figueiredo. O montante de R\$ 4.093 foi integralizado pela controladora Renova Energia S.A., sendo R\$ 3.706 por meio de transferência de ativo imobilizado em curso e R\$ 387 integralizados em dinheiro. **b. Reservas:** **Reserva Legal:** Quando aplicável é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. A reserva não está sendo constituída tendo em vista que a Companhia tem apresentado prejuízos acumulados.

• Dividendos mínimos obrigatórios: Quando aplicável os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a pelo menos 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício.

7. Instrumentos financeiros: Considerações gerais: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégia operacional e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. Os resultados obtidos com estas operações estão de acordo com as práticas adotadas pela Administração da Companhia. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada através da aplicação de práticas definidas pela Administração e inclui o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxo de caixa futuros. Essas práticas determinam também que a atualização das informações em sistemas operacionais, assim como a informação e operacionalização das transações junto com as contrapartes sejam feitas. Após análise de seus ativos a Companhia não possui ativos que a serem avaliados dentro dos critérios definidos como ativos financeiros. **Instrumento financeiro por categoria.** Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia possui o montante de R\$ 41 referente a adiantamentos a fornecedores classificados como empréstimos e recebíveis e R\$ 435 referente a fornecedores classificados como passivo financeiro mensurado ao custo amortizado. **a. Risco de mercado:** O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto representam fatores de riscos financeiros. Como riscos de mercado associados a taxa de juros, atribuímos a IGP-M, CDI e TJLP, levando em consideração de que a economia brasileira apresenta um panorama favorável crescimento sólido e investimentos voltados para a infraestrutura, a exemplo de programas como o PAC. A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores importante na captação com baixo risco. Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esse agente, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, o valor de mercado desta parcela de empréstimos internos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados.

KPMG
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2 S-BA